

# REVISTA atracção

Ciências:  
Magnética e Espírita

21ª Edição Especial - set 2019

**Programação  
7º Congresso  
Espírita de Sergipe**



**Humildar-se é  
iluminar-se**

**Nossas  
criações mentais**

**Suicídio Assistido  
Precisamos falar sobre isso**

Cujo objetivo é produzir resultados



# Pesquisar é preciso! Para evadir-se do diagnóstico precoce

**Por Isaias Marinho**  
Aracaju - SE

Quem nunca passou por uma situação dessa? Refiro-me ao achismo ou até mesmo ser “vítima” de um diagnóstico precipitado e desprezioso.

Eu não consigo esquecer de um atendimento feito ao jovem Júlio, colega de atividade magnética. Era novembro de 2017 quando esse pediu para ser atendido, pois não estava se sentindo bem e algo estranho estava ocorrendo, o que o deixava incomodado. Não sabia do que se tratava. A única certeza, era estar localizado na região do tórax.

As ações magnéticas se deram na região citada, abrangendo também o gástrico. Ao dar início ao tato magnético, senti rápidos e pequenos choques que provinham da região trabalhada. Eram intensos e fortes. Retornei às técnicas e apliquei as que achei necessárias, voltando, em seguida, a aplicar o tato, por ter considerado estranho o ocorrido. Foi aí que algo me chamou a atenção, mais uma vez.

Assim foi: quando eu impulsionava minha mão, partindo do lado esquerdo do paciente para o direito, eu percebia que partia uma espécie de bolha energética no sentido contrário, seguindo minha mão e braço até atingir minha mão esquerda, que se encontrava suspensa. E quando eu retornava com minha mão para o lado esquerdo do paciente, percebia que a bolha energética saía da mão esquerda fazendo seu percurso de retorno ao ponto inicial. Repeti a ação por 4 ou 5 vezes, para ver se não era ilusão, porém, continuava a sentir esse processo estranho, mas intrigante. Relatei ao paciente o ocorrido e até hoje isso me intriga, pois a sensação obtida foi incrível. Não consegui descobrir o real problema e nem externar minha opinião sobre o que poderia ter sido.

### Vamos a outro fato:

Passé o ano de 2018 sentindo dores na caixa do peito,

como se algo grave estivesse ocorrendo. Às vezes oscilava e até mesmo provocava mal-estar e angústia. Mas não dei tanta importância. O tempo foi passando, o problema se agravando. Comecei a pesquisar e vi que poderia ser angina. Eu indagava: — Como pode ser, se eu sinto dor no lado esquerdo e às vezes no lado direito? Procurei um cardiologista, fiz todo tipo de exame que se possa imaginar e não foi detectado nenhum problema, apenas uma possibilidade da existência da angina. Passei por tratamento magnético, e a nossa companheira IVÂNIA, em uma dessas sessões, percebeu um deslocamento de ar, como se estivesse desobstruindo algo. Melhorei, e na semana seguinte narrei isso, ao que minha família alegou serem gases presos. E nós, magnetizadores, também achamos ser essa a possibilidade. Daí, começamos a rir do assunto. Ledo engano. O problema retornou forte. Procurei outra cardiologista, que de posse dos exames, me convenceu a fazer o cateterismo. Assim fiz, e para surpresa minha e de minha esposa, foi descoberto que eu estava com uma artéria 98% obstruída. O responsável pelo procedimento ficou abismado: não sabia como eu não sofri um infarto, já que eu fazia esforço físico. No dia seguinte, fizemos a angioplastia, pois não se podia esperar, porquanto estava internado.

### Conclusão:

Na primeira história, não houve precipitação para se ter um diagnóstico e nem fazer suposições, pois não cabia essa atitude.

Na segunda, fomos vítimas do achismo e das suposições, o que poderia nos levar a um desfecho desagradável. Resumindo: é um perigo o ACHISMO. Não basta achar e/ou diagnosticar irrefletidamente. Temos de buscar sempre as PESQUISAS. Probabilidades existem, mas sempre cabe questionamento e cautela. Exames são sempre instrumentos favoráveis à nossa prática magnética. Não podemos descartá-los jamais. ■

# 7º Congresso Espírita de Sergipe

## EVANGELHO

FONTE

de LUZ

### Programação do Congresso

#### Dia 27/09 SEXTA

14h30min às 17h00min

**Credenciamento** no Teatro Tobias Barreto

18h00min

#### Abertura do Teatro

19h00min

**Formação da Mesa de Abertura do Congresso**

**Arte Espírita** – Coral Irmão Francisco - *Grupo Espírita  
Trabalhadores do Bem*

**Homenagem a Martins Peralva** – *Júlio César Góes*

20h00min

**Lítero Musical:**

*Haroldo Dutra Dias e Moacyr Camargo*

**Tema:** Evangelho Fonte de Luz – Roteiro Seguro  
para Iluminação do Espírito

21:00h - Prece Final

14h00min

**Arte Espírita** - Coral Jésus Gonçalves - Grupo  
de Trabalho Espírita Caminho da Redenção.

14h30min – 1º PAINEL

**Palestrante** - *Cirne Ferreira Araújo*

**Tema:** "Ação Evangelizadora para conexão com Deus"

15h15min

**Palestrante** - *Irvênia Prada*

**Tema:** "Animais e Espiritualidade à Luz do Evangelho de Jesus"

16h00min

**Intervalo** – Arte Espírita – *Cleber Melo*

16h30min – 2º PAINEL

**Palestrante** - *Luiz Antônio Ribeiro*

**Tema:** "Valoroso Esforço na Conquista do Eterno Bem

17h15min

**Palestrante** - *José Carlos De Lucca*

**Tema:** "As Curas do Evangelho"

18h00min

**Prece de Encerramento**

#### Dia 28/09 SÁBADO

08h00min

**Arte Espírita** – *Rodrigo Mendes*

**Prece de Abertura**

08h30min – 1º PAINEL

**Palestrante** – *André Peixinho*

**Tema:** "As Bem-Aventuranças e Outras Belezas Espirituais"

09h15min

**Palestrante** – *Cauci de Sá Roriz*

**Tema:** "O Evangelho de Jesus e a Salvação na  
história do Cristianismo"

10h00min

**Intervalo** – Arte Espírita João Moura

10h30min – 2º PAINEL

**Palestrante:** *Cosme Massi*

**Tema:** "O Espírito da Verdade no Evangelho  
segundo o Espiritismo"

11h15min

**Palestrante:** *Euza Missano*

**Tema:** "Da Manjedoura ao Calvário – Ide e Pregai  
o Evangelho"

12h00min

Almoço

#### Dia 29/09 DOMINGO

08h00min

**Arte Espírita** – *Grupo Som em Movimento*

08h30min – 1º PAINEL

**Palestrante** - *Leonardo Machado*

**Tema:** "Vida Saudável e Feliz: Evangelho de Jesus e  
Saúde Mental"

09h15min

**Palestrante** - *Cosme Massi*

**Tema:** "Sede Perfeito" às 10h00min

**Intervalo** – Arte Espírita Moacyr Camargo

10h30min – 2º PAINEL

**Palestrante** - *André Peixinho*

**Tema:** "Vivendo os Mandamentos de Jesus"

**Palestrante** – *José Carlos De Lucca*

**Tema:** "As abençoadas Horas de Hoje"

12h00min

#### Prece Final - Encerramento do Congresso

Arte Espírita Sérgio Menezes Lucas e Coral - Maestro  
*Leosírio Guimarães* (ASAP)

*"Roteiro seguro para iluminação do Espírito"*

# Depoimentos



**Pedro Gomes Da Cruz Filho**

ENGENHEIRO ELETRICISTA  
Fundador: CECEM (Centro Espírita Comunitário  
Encontro com Maria Dolores) Magnetizador  
Paulo Afonso - BA

Depois dos super primeiros lançamentos, a Revista ATRAÇÃO chegou em nossas mãos com vários temas de grande relevância e ensinamentos espirituais dos dias de hoje da Doutrina Espírita.

Abordagens de vários irmãos com habilidades em diversas áreas e, em especial, no contexto do magnetismo contemporâneo. Considero a Revista ATRAÇÃO "magnífica" e sempre a compartilho.

Quero agradecer e enfatizar a importância deste gesto de solidariedade.



**Pedro Duão**

Procurador do Estado, Pós-doutorando em Direito pela Universidad de Salamanca – Espanha, Professor Universitário e escritor. Professor do programa de Mestrado em Direito (UFS/Prodir).

Com satisfação falo da Revista ATRAÇÃO. O esforço de uma equipe editorial coesa mostrou seus frutos. A impressão é fantástica. Um periódico objetivo e de leitura atrativa que dinamiza a energia positiva como fonte inspiradora, ampliando o conhecimento sobre saúde física e espiritual.

Estou convicto do seu sucesso literal e de suas contribuições. Parabéns aos editores pela coragem de enfrentar um projeto ousado. Desafio conquistado e provado. A palavra é a luz! Que Deus siga iluminando a todos!



**Tatiana Máximo A. Albuquerque**

Magnetizadora do I. Esp. Paulo de Tarso - Engenheira Civil, doutora em recursos hídricos e saneamento ambiental pela UFRGS. - Professora e pesquisadora do curso de graduação de engenharia civil do Instituto Federal de Sergipe - Campus Aracaju e da Pós Graduação do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Sergipe.  
É paraibana de Campina Grande e reside em Aracaju - SE

A Revista ATRAÇÃO é um meio através do qual aprendemos um pouco mais sobre esta doutrina consoladora, a doutrina Espírita, bem como de sua ciência irmã, que é o magnetismo, nos alimentando de ricos conhecimentos através das matérias e das experiências apresentadas. É excelente a diversidade de temas abordados, nos levando à reflexão e compreensão, nos despertando cada vez mais à prática do bem.

## 21ª Edição - Setembro de 2019



É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

Revista Atração, ano 02 nº 21. A partir dessa edição, a Atração passa a ter publicação mensal, por conta dos inúmeros pedidos, motivos pelo qual, a direção, resolveu atender seus leitores.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO: Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Michelle Félix, Norma A. de Oliveira, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Lourdinha Lisboa, Graziela Nunes

Diretora Responsável IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a) GRAZIELA NUNES

Diagramação BERGSON MARINHO

Fotografias: LOURDINHA LISBOA

Atendimento ao Leitor: MICHELE FÉLIX

Aracaju - Sergipe - Brasil

Publicidade / Contato

[atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com](mailto:atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com)

Fones: (79) 99650.4887 vivo

## Personagem compondo a CAPA, é a Cosplayer Maria Victória

Totalmente motivada em poder participar do Congresso da Juventude Espírita de Sergipe. Ela aceitou nosso convite em pousar para participar da CAPA da Revista Atração.



*"No maravilhoso drama da evolução universal, é o homem sobre a Terra e no Espaço, valioso colaborador de Deus." Martins Peralva*



Atendimento:  
Sextas-feiras

# Revalide seu visto de permanência

No editorial da 15ª edição, eu falei sobre previsões propaladas para este ano e convidei a todos para fazermos uma reflexão sobre tudo que estava sendo dito. Foi um clamor aos leitores à pesquisar, esmiuçar e sermos investigadores, evitando, assim, tirar conclusões precipitadas. Agora podemos dizer: — Estamos vivenciando um tempo de mudanças, expectativas e esperança. Mais ainda! Estamos neste momento acreditando nessa mudança e creditando a estabilidade ao aspecto espiritual (intelectual e moral) de toda a humanidade, principalmente moral, desde que passemos a vivenciar o Evangelho de Jesus, em sua essência, tal qual Ele nos legou na época de sua passagem entre nós.

Estamos convidando todos a fazermos uma corrente, um somatório de forças, pensamentos e ações objetivando a mudanças psíquicas na Terra. Essas ações farão com que a vibração fluídica do planeta fique mais leve (sutil) e propícia aos projetos da espiritualidade superior, visando a essa mudança que só trará benefícios. Também permitirá a seleção dos que aqui vivem. Muitos poderão revalidar o visto de permanência para a próxima temporada, ou receber passaporte para lugares compatíveis com as condições geradas por cada um – para cima ou para baixo (superior ou inferior). Só depende de nós.

O título do Congresso Espírita – Vamos reviver os ensinamentos do Mestre Jesus –, caiu feito uma luva, em importância e dimensão. Incentivando-nos a seguir nesse pensamento com firmeza e segurança para culminar com a mudança geral.

Urge abraçarmos de corpo e alma esse ideal.

**Vivenciar as palavras do Cristo é o caminho. Não há outro.**

**Repito: — Só depende de nós!**



### Isaias Marinho

Magnetizador Espírita e também fundador do Instituto Paulo de Tarso - AJU - SE  
Coordenador Adjunto da CSE - Federação Espírita do Estado de Sergipe  
Fundador e mantenedor da Revista Atração  
Professor, Designer Gráfico e Publicitário

## Atendimento Magnético em Goiás



**IRRADIAÇÃO  
ESPÍRITA CRISTÃ**

Rua 201,150 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia - Contatos: Renato Damasceno  
E-mail: [renatoodamasceno@hotmail.com](mailto:renatoodamasceno@hotmail.com)  
Telefone: (62) 9205-7507 / 4012-4444 / 3224-2133

**Atração** setembro de 2019



# SUICÍDIO ASSISTIDO – Precisamos falar sobre isso

## Contribuições da Doutrina Espírita para a Valorização da Vida

Por Dra Norma A. de Oliveira  
Aracaju - SE

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

O suicídio mata mais do que as guerras e os homicídios somados ao ano, e tem sido a terceira causa de morte em jovens. No Brasil são 32 pessoas, a cada 24 horas. Fatores biológicos, genéticos, psicodinâmicos, sociais, existenciais e espirituais se entrelaçam nos fatores causais do suicídio.

Um fato que vem crescendo no mundo é o suicídio assistido, onde pessoas com doenças terminais, doenças degenerativas e outros sofrimentos para elas insuportáveis, podem se matar em clínicas sob os cuidados de profissionais que se fundamentam no princípio da morte com dignidade. Essas instituições existem em alguns países europeus, sendo que, na Suíça, estrangeiros podem dispor do suicídio assistido. A procura é muito grande, chegando a gerar filas de espera, priorizando os mais idosos e os doentes mais graves.

Quando um ser humano decide morrer, ele deseja acabar com a dor que o aflige, no entanto, o ser humano sobrevive em espírito. Somos seres imortais, e no processo do morrer, apenas o corpo biológico se decompõe e o nosso Espírito sobrevive levando consigo nossos sentimentos, pensamentos e o corpo energético. Isso implica que o sofrimento não acaba e o suicídio passa a ser um ledo engano, pois a vida continua.

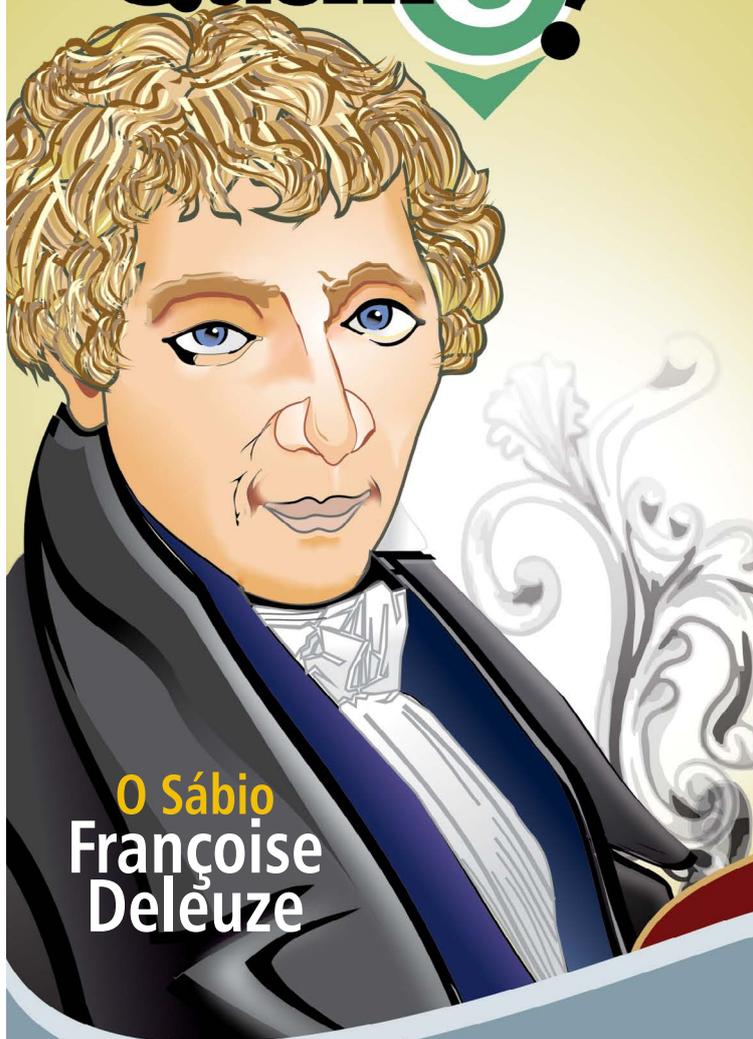
O suicida passa por uma grande desilusão, pois, além de não se livrar do sofrimento, sente os horrores da decomposição, já que a cota de fluido vital que ainda tinha para viver, o liga ao corpo em decomposição. Pode ser atraído para lugares onde, pela frequência vibracional, encontre outros suicidas externando seus sofrimentos, além de ficar à mercê de espíritos perversos que se sentem no direito de atormentá-lo.

A doutrina espírita no seu tríptico aspecto: ciência, filosofia e religião, compreende o homem como um ser com um psiquismo eterno, cujo corpo é um instrumento sagrado de trabalho, tendo como alguns dos seus princípios básicos a crença na imortalidade da alma, as vidas sucessivas através da reencarnação e a lei de causa e efeito, intercâmbio espiritual. Ela esclarece sobre as consequências imediatas e futuras do suicídio, pois, ao destruir o corpo físico, afeta o campo energético que servirá de base para os corpos em reencarnações futuras.

REFERÊNCIAS:

- \* KARDEC, Alan. O Livro dos Espíritos. 92. ed. Rio de Janeiro: FEB, p. 399, 497.
- \* KARDEC, A. O Céu e o Inferno. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. 247 p.
- \* PEREIRA, Y. A. Memórias de um Suicida. 22. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2000.
- \* EMMANUEL (Espírito). Religião dos Espíritos. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 13. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999. 119 p.

# Quem é?



O Sábio  
François  
Deleuze

François Deleuze, bibliotecário do Museu de História Natural, teve seu interesse voltado para o Magnetismo em 1785. Até então não cria nas histórias maravilhosas que narravam a respeito do magnetismo, achando mesmo que eram loucos aqueles que partilhavam do seu interesse.

Admitido à corrente, viu o doente adormecer após alguns minutos tendo ele mesmo adormecido ao cabo de 15 minutos, um sono agitado ao ponto de perturbar a corrente. No dia seguinte, tendo-se mantido em vigília, pôde acompanhar todo o trabalho de Méssmer e solicitar instruções a respeito do magnetismo.

Escreveu diversas obras importantes no esclarecimento e difusão da ciência magnética. Entre eles, publicou em 1813, "Histoire Critique du Magnétisme Animal". Diz Ernest Bersot:

O Dr. Deleuze conhecia a ligação dos sonâmbulos com os Espíritos, apesar de, no início, mostrar-se relutante. Sobre isso manteve célebre contato com o Dr. G. P. Billot durante os anos de 1829 a 1833. Assim se expressou Deleuze: "Não vejo razão para negar a possibilidade da aparição de pessoas que, tendo deixado esta vida, ocupam-se daqueles que aqui amaram e aconselhas. Acabo de ter disto um exemplo".

"Deleuze tornou-se um grande magnetizador e, pela sua prudência, critério e operosidade, muito fez pela causa do magnetismo, em cujo fenômeno reconheceu não só um efeito físico, mas também espiritual". (Michaelus)

# Cosplayer

Maria Victória



Maravicgold



## Cosplayer\_Victória

Essa é a forma encontrada por essa profissional ao expor seu pensamento, através da expressão e da beleza que essa ARTE tem com seus personagens incríveis. É um convite à juventude que busca novos ares, novo foco e ideal para a expressão do belo e do poder artístico que cada um carrega dentro de si. Ela está aberta aos convites das escolas e instituições culturais que desejam motivar e valorizar a cultura e o dom artístico de seus alunos e componentes.





*O escritor e Acadêmico Domingos Pascoal, rende homenagem ao jornalista, educador e escritor de intensa vida literária*



Série Comemorativa

# Jorge Carvalho

Jorge Carvalho do Nascimento

Detentor do saber, teve sua forja no meio de mentes privilegiadas que sempre o impulsionou ao caminho do saber e da plenitude intelectual.

setembro 2019

Um predestinado. Um homem das letras que ao lado de políticos e intelectuais de Sergipe, impulsionam o crescimento cultural e educacional nas terras de Serigy

Escrever, muitos o fazem, mas amar a escrita – a literatura – de maneira incondicional, é para poucos!

Aos que se dedicam de corpo e alma ao mundo dos livros e do saber, visualizamos algo que os identificamos como porta-vozes dos literatos que anseiam por disseminar seu legado, contribuindo para a formação intelectual da posteridade. Essa é a autêntica expressividade de quem domina as palavras num processo de profundo conhecimento. Assim, os distinguimos onde quer que se encontrem.

A cultura, bagagem e destreza com que manejam os textos, com seus vocábulos, fonéticas e inúmeras possibilidades, dentro de um contexto com formas espetaculares, causa admiração e o despertar de seus “discípulos”, se assim pudermos rotulá-los, e um desejo imensurável em anseia por alcançar o sucesso, seguindo o exemplo de quem tem sempre algo a dar, de maneira que, aos nossos olhos se faz ressaltar.

Jorge Carvalho é exemplo que faz despertar e motivar. Ele tem em sua essência o traquejo e a familiaridade com as letras, fazendo um jogo de equilíbrio com as palavras, gerando forma, dando vida e formatos aos textos por ele criados. Jorge Carvalho proporciona um leque de possibilidades no mundo do saber. São exemplos ofertados com base em anos e anos de trabalho dentro do universo da cultura, da educação, das artes e da literatura. Podemos atestar essa afirmativa, por conta da sua trajetória, que já faz parte da história acadêmica de Sergipe.

Sua participação na **V Bienal de Itabaiana** proporcionou condições favoráveis para o sucesso de um Evento que já se faz presente no calendário cultural do nordeste brasileiro. Ele, com sua experiência, deu aos presentes, uma ideia de como se faz e consolida um ideal ao fomentar o valor de cada estudante que sonha em se tornar impulsionador das artes e da literatura, pois, Itabaiana e o seu povo, são exemplos vivos de tudo que se pode realizar de maneira sólida e consistente.

Lancemos um olhar no tempo e reportemo-nos ao início de sua caminhada, onde o fascínio pelas letras já era evidente e se mostrava impregnado em suas veias de literato.

Uma obra que traduz a sua grandeza



Façamos essa ponte indo para o dia “D” – do despertar –, no qual se iniciava uma **TRAJETÓRIA DE SUCESSO**.

Era a década de 1970. Vejamos o que ele diz:

*Em 1972 eu tinha 16 anos de idade, cursava a segunda série do segundo grau, morava na periferia de Aracaju e já era pretensioso e arrogante. Desembarquei de um ônibus na Avenida Rio Branco, entrei no prédio em que funcionava o Jornal Gazeta de Sergipe e procurei o editor. Apresentaram-me a um moço, a quem fui comunicando de imediato:*

*— Gostaria de ser contratado como redator deste Jornal.*

*Diante do inusitado da declaração, Luiz Antônio Barreto tentou disfarçar o riso. Após conversar um pouco comigo, ter se informado da minha experiência nenhuma – profissional, menor ainda que a de vida – e escolar, me contrapropôs:*

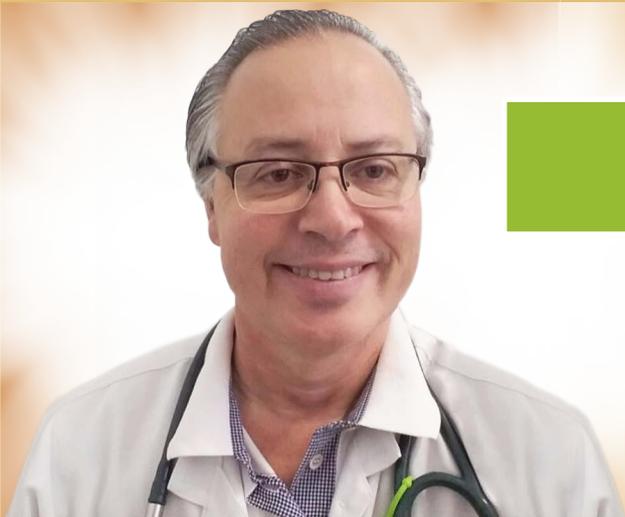
*— Você não gostaria de fazer uma experiência e aprender a revisão?*

Assim, deu-se início a essa saga plena de resultados positivos e/ou negativos, mas, com certeza, **PROFÍCUA** e de **SUCESSO**.

### **O Livro Memórias da Resistência**

*Jorge Carvalho do Nascimento acaba de lançar mais uma obra que já está dando o que falar, diria gerando “aquele buchicho”, chamando a atenção de jovens estudantes sedentos de elementos históricos que possam agregar aos conhecimentos já adquiridos. É também uma convocação ao saber histórico de como se chegou às bases democráticas de uma Nação – Brasil. E, de modo particular, Sergipe.*

Diga o que pensas e eu te direi quem és



## Simplificando

# “Nossas criações mentais atraindo os afins”

Por Halley Ferraro Oliveira

Santo André - SP

\*Doutorando em Ciências da Saúde

\*Mestre Ciências da Saúde

\*Professor Adjunto da UFS

\*Professor Adjunto da UNIT

A afinidade consiste na semelhança, identidade ou conformidade de gostos, interesses, sentimentos, propósitos, pontos de vista. Por sua vez, a sintonia se estabelece em virtude da atração e da simpatia que passa a vigorar entre as partes que mantêm afinidade.

Segundo Emmanuel, “assim como a aranha vive no centro da própria teia, o homem vive submerso nas criações do seu pensamento”, pois o espírito, pensando ininterruptamente, afeta com sua vibração peculiar o mundo em que vive, estabelecendo ligações com criaturas e localidades, bem como edifica ou destrói o seu mundo íntimo, das células ao organismo, conforme eleger a qualidade do que cultiva em seu campo mental e emocional. A aranha constrói sua própria teia, que nasce dela, e nela se locomove, captura insetos, interage com o ambiente e reside. Da mesma forma o espírito, pensando cria e criando se alimenta daquilo que eleger para sua vida interior. No livro *Pão Nosso*: “Pensar

é criar. A realidade dessa criação pode não se exteriorizar, de súbito, no campo dos efeitos transitórios, mas o objeto formado pelo poder mental vive no mundo íntimo, exigindo cuidados especiais para o esforço de continuidade ou extinção”.

“O pensamento é o gerador dos infracórculos ou das linhas de força do mundo subatômico, criador de correntes de bem ou mal, grandeza ou decadência, vida ou morte segundo a vontade que o exterioriza e dirige”. Comprendemos com isso que o pensamento atua na base da matéria, no mundo subatômico, influenciando seu funcionamento. O pensamento, vertendo continuamente da mente do espírito, atua na intimidade da célula, por meio dos circuitos e sistema circulatório energético do organismo humano (chacras, nadis) de forma a criar saúde ou doença, conforme você pensa e atrai para si. Por isso, tenha sempre pensamentos voltados para o Bem e para o Amor e viverás melhor.

De Japoatã Sergipe....



... para o mundo das letras e das artes.

Jovens escritores chegam para inovar e renovar o movimento acadêmico sergipano



E o empenho na execução da arte do amor



## Deleuze: o sábio



Por Jacob Melo  
Natal - RN

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Quem assim denominou o grande *Joseph Philippe François Deleuze* não foi outro senão o senhor Allan Kardec. Caberia então se perguntar: Por que sábio? Certamente pelo muito que ele ofereceu ao povo de sua época e, sem que o percebesse, à própria humanidade.

Como botânico, ele se destacou em todos os sentidos, especialmente na França e na Europa, mas sua genialidade ficou bem estabelecida quando ele, seguidor de *Mesmer* e de *Puységur*, escreveu 2 monumentais livros: *História crítica do magnetismo animal*, em 1813, escrito em 2 volumes; e o mais famoso: *Instruções práticas sobre o magnetismo animal*, em 1819, cuja obra completa agora 200 anos e continua trazendo soluções impressionantes para a cura de dores e o desenvolvimento do sonambulismo.

O que hoje temos como técnicas gerais do Magnetismo prático devemos mais a ele do que, inclusive, ao próprio *Mesmer*. Longitudinais, transversais, circulares, sopros e perpendiculares foram não apenas bem testados por ele, mas sobretudo metodizados e explicados. Com os perpendiculares ele conseguiu dar boa solução a crises comuns à época, sobre as quais muitos magnetizadores diziam que o Magnetismo era incapaz de curar: as convulsões, notadamente as epiléticas. Era de impressionar como ele conseguia fazer reduzir as crises já numa primeira sessão, eliminando completamente o mal em muitos que o buscavam.

Homem de uma generosidade ímpar, era tido como um verdadeiro anjo, já que só sua presença parecia atrair forças que curavam. Seu magnetismo pessoal era envolvente e curador.

Quando atendia a pessoas mais pobres, não apenas sacrificava suas horas de repouso para visitá-las, como ainda procurava orientar os componentes da casa, em especial o casal de cônjuges, a fim de seguirem praticando uns nos outros e auferindo os benefícios proporcionados pela ação magnética.

Sua grande obra, *Instruções práticas sobre o magnetismo animal*, foi traduzida e publicada pela editora *Vida & Saber* em maio de 2013, e desde sua primeira edição tem sido recebida de forma tão acalorada que já se tornou o livro de Magnetismo Clássico, na obra mais vendida no Brasil.

São 200 anos da publicação desse livro genial, o qual deve ser lido e estudado por todo aquele que pretenda ser um bom magnetizador, assim homenageando esse sábio do Magnetismo.

É pretensão da editora *Vida & Saber* traduzir e publicar o primeiro livro de Deleuze, *História crítica do magnetismo animal*, tornando-o, assim, muito bem conhecido por todos nós.

De Portugal para o mundo

PROGRAMA

# Memórias

## Música, Prosa e Poesia

com Natália Novais



Lançamento  
do livro  
“Memórias”

Música, Prosa e Poesia

**Boa  
Nova**  
Rádio  
100.2 fm

radioboanova.pt

Dia **13** de Outubro de 2019

Pelas **16h00** no  
**Centro Cultural**

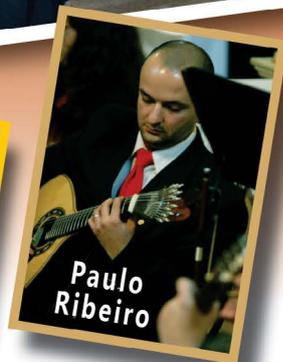
Dr. Vasco de Campos  
em **Avô**, Oliveira do Hospital



**Choral Poliphónico do Alva**



Eduardo  
Gonçalves



Paulo  
Ribeiro

Apoio Cultural:



**R6**  
LIVING  
Wood is Good  
... na Cultura !

**Intermarché**  
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



**am**  
Amazons do Mercadoria  
S. Monteiro, S.A.



**padaria Paifi**  
sempre quente





# IGNORAR! Se o caminho é compreender através da análise profunda

Por Dra. Michelle Félix  
Jaguaquara - BA

Licenciada em Geografia  
Doutora em Geografia

Para início de conversa, faremos uma exposição de um diálogo (parcial) ocorrido no livro *Ação e Reação* psicografado por Chico Xavier, no capítulo 5 - Almas Enfermiças, onde o assistente Silas, ao ser inquirido responde:

*Vocês não ignoram que todas as criaturas vivem cercadas pelo halo vital das energias que lhes vibram no âmago do ser e esse halo é constituído por partículas de força a se irradiarem por todos os lados, impressionando-nos o olfato, de modo agradável ou desagradável, segundo a natureza do indivíduo que as irradia. Assim sendo, qual ocorre na própria terra, cada entidade se caracteriza por exalação peculiar.*

Para quem é sensetivo em alto ou médio grau, pode perfeitamente reconhecer o aroma ou odor em ambientes variados, levando-o a discernir os tipos e as sensações que se fazem presentes. A partir daí, poderemos deduzir e/ou, tirar conclusões, desde que não ignoremos os fatos.

Agora, façamos outro caminho para a palavra do nosso título – IGNORAR! Quando a exclamamos, há nessa colocação um convite à reflexão e ao entendimento a que ela se propõe, em importância e relevância:

## 1º caminho

No nosso trabalho com o magnetismo, não podemos e não devemos IGNORAR o que se passa com os pacientes e até mesmo conosco, pois cada situação vivenciada dentro desse processo na efetivação do tratamento requer observações criteriosas, visando a resultados satisfatórios que nos levem a equacionar problemas supostamente inquestionáveis, pois o campo energético do indivíduo nos impulsiona para o “campo” da observação e análise. Devemos trabalhar técnicas,

pesquisar caminhos e analisar reações. Nesses momentos, a intuição também nos ajuda.

## 2º caminho

Outro exemplo de que podemos utilizar essa palavra de maneira diferenciada, é quando, com propriedade, Divaldo Pereira Franco, em uma de suas palestras, realizada no Canadá, enfatizou, quando questionado sobre doação de sopas pelas instituições espíritas:

*Devemos priorizar o atendimento às crianças e ao grupo. Doar sopa e pão continuamente sem a preocupação de erguer nossos irmãos através da evangelização e conscientização moral, chamamos isso de assistencialismo. Por quê? Porque não os tira da miséria. A nossa meta deve ser a proposta do Serviço Social, dignificar a pessoa. Não é só dar o peixe, mas dar a vara de pescar. Na emergência, se alguém estiver com fome, atendemo-la. Vamos tentar arrancá-la da miséria para que se torne útil e venha contribuir em favor da sociedade. O que não podemos é sustentar a viciação.*

Vejam que aí há um convite à reflexão, mas não existe convite para IGNORARMOS. A situação enfatizada nos conduz à análise e ao equacionamento como objetivo primordial ao entendimento real da conduta indagadora.

Até que ponto estamos agindo correto? Ou estamos sendo omissos e/ou não dando a devida importância? É necessário buscar o entendimento desprovido de pré-conceitos e ignorância. ■



# Bela Sociedade

Vivemos em mundo  
onde não existe sinceridade  
Não existe amor

e nem cumplicidade.  
Você não pode amar  
você não pode sonhar  
Tudo que tu sonha hoje  
pode até se realizar.  
Meninas vivendo em apuros  
e garotos inseguros.

Uns só vivem iludindo  
outros, amam escondido  
Eu queria mesmo,  
era uma bela sociedade  
Onde podemos ser fiel  
com muita igualdade.

Criança com bom estudo  
e adolescentes  
garantindo o seu futuro



Rhayssa dos Anjos Almeida  
9º ano  
Estudante da Escola Municipal  
Drº José Rollemberg Leite  
Prof. Célia Mônica A. da Silva

É integrante do  
**GRUPO**  
**DE JOVENS**  
**ESCRITORES**  
de Japoatã - SE



# Como lê o EVANGELHO?

## Parte 5

“Que está escrito na Lei? Como lê?”  
Jesus (Lucas 10:25-37)

Por **Silvan Aragão**

Aracaju - SE

Formado em Administração.

Funcionário aposentado do Banco Brasil. Maricultor.

Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (NEPE) -  
Bittencourt Sampaio

“Não penseis que vim trazer paz sobre a terra. Não vim trazer paz, mas espada. Pois eu vim separar o homem do seu pai, a filha da sua mãe, e a nora da sua sogra; e os inimigos do homem serão os membros da sua casa.” (Mateus 10:34-36)

Será mesmo que foi Jesus quem disse isso? Logo ele, a encarnação do amor e da mansuetude? Essa é uma pergunta recomendável quando estudamos os Evangelhos, em face dos erros de tradução, sejam ingênuos ou propositais.

Todavia, no presente caso, o texto é fiel. Atentos à observação de Paulo de Tarso, “a letra mata, mas o Espírito vivifica” (2 Coríntios 3), consideremos espada no sentido de divisão. Se não fosse assim, Jesus estaria em contradição, o que é inadmissível, considerando a sua Grandeza Espiritual, pois ele mesmo nos recomendou amar ao próximo e disse serem bem-aventurados os mansos e pacíficos,

Hoje, costuma-se entender por paz a tranquilidade sobre as nuvens, ao som de harpas... Tal ociosidade seria altamente maligna ao homem, atrofiando-lhe a inteligência (e os músculos). De fato, no item 113 de O Livro dos Espíritos, referindo-se aos Espíritos Puros, os Mentores da Codificação informaram que eles “gozam de uma felicidade inalterável porque não estão sujeitos nem às necessidades nem às vicissitudes da vida material, mas essa felicidade não é a de uma ociosidade monótona vivida em contemplação perpétua...”.

Já Kardec, escreveu no cap. XXIII (itens 9 a 18) de O Evangelho segundo o Espiritismo: “toda ideia nova encon-

tra forçosamente oposição, e não houve uma única que se implantasse sem lutas”. A Doutrina do Cristo não poderia ser implantada pacificamente... “Jesus vinha proclamar uma doutrina que minava pelas bases a situação de abusos em que viviam os Fariseus, os Escribas e os Sacerdotes do seu tempo”. Imolaram-no, portanto, certos de que, matando o homem, matariam a ideia. Ainda bem que Jesus veio trazer a espada!

No mesmo passo, o Espiritismo, que é o Consolador prometido por Jesus, ao restabelecer os ensinamentos dele, foi deveras combatido, ao ponto de um Bispo de Barcelona ter mandado queimar, no dia 09.10.1861, em praça pública, 300 livros escritos por Kardec. No Rio de Janeiro, em fins do século XIX e início do XX, Casas Espíritas foram fechadas pela Polícia.

Quando procuramos crescer em espírito, gradualmente afastamo-nos das coisas materiais, terra a terra e, com elas, também das pessoas que não comungam dos nossos novos interesses. Exemplo: quando substituímos as farras do mundo pelos banquetes espirituais, os bebedores se afastam de nós, pelo menos a curto prazo, embora a tendência seja, no futuro, nos acompanharem. Assim ocorrem as divisões, naturalmente.

É a espada, diga-se a Doutrina de Jesus, que separará o joio do trigo nesta Fase de Transição pela qual passa o nosso Planeta, ou seja, o critério será a internalização ou não da Sua mensagem. ■

# 18<sup>o</sup> CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO ATIBAIA - SP

**EVOLUÇÃO DO SER**  
CONSCIÊNCIA E LIVRE-ARBÍTRIO

**26, 27 e 28 JUN 2020**

**Tauá Hotel  
&  
Convention**



ALBERTO ALMEIDA



ANDRÉ LUIZ PEIXINHO



ARTUR VALADARES



EULÁLIA BUENO



HAROLDO DUTRA DIAS



ROSSANDRO KLINJEY



SANDRA DELLA POLA



SIMÃO PEDRO DE LIMA



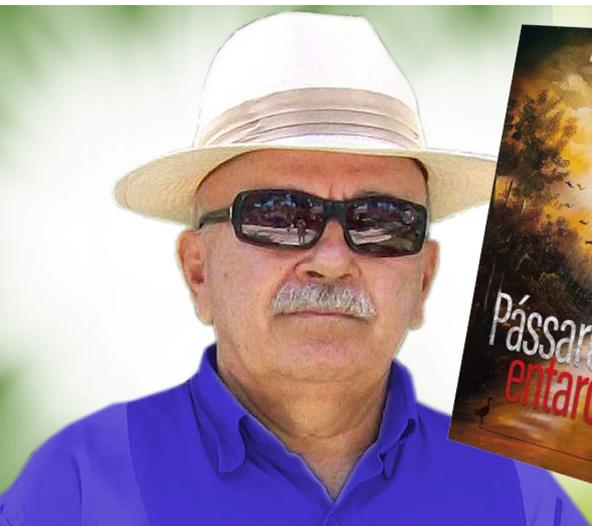
INSCRIÇÃO  
[congressousep.org](http://congressousep.org)

U.S.E.

REALIZAÇÃO

união das sociedades espíritas  
do estado de são paulo

Fruto de uma vida bem vivida



Novo LANÇAMENTO do presente Autor.  
Trata-se de um ROMANCE que já desperta a curiosidade do seu público

# O Santo de Sergipe

Do livro - Os Curadores de Cobra e de Gente

Por Antônio Saracura  
Itabaiana - SE

Romancista, Contista, Cronista e Poeta  
Formado em Administração pela Universidade Federal de SE  
Membro da Academia Itanbaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Vamos dar um SALTO em nossa narrativa, mas com a consciência tranquila por saber que você leitor, poderá acompanhar toda a história, com a aquisição da obra do escritor - "mestre" Saracura.

## Ato 6 Introdução

Um porteiro novo  
Começava agora  
Poís o efetivo  
Foi mandado embora.

É um menino bugre  
Veio da lavoura:  
Boca de farinha  
Cara de cebola.

Um tororoquinho<sup>1</sup>  
Ainda pelado  
Com vários sentidos  
Mas todo enrolado.

Faz um treinamento  
Com o vice-prefeito  
Pra saber o modo  
De fazer bem feito.

xxx

Do lado de dentro  
Da porta fechada  
Percebe-se alguém  
Subindo a calçada

De um modo assim,  
Como quem resvala.  
Balança a cordinha  
E o sino badala...

— *Corre lá, porteiro!* (voz do seminarista: vice-prefeito do seminário)  
*Tocaram o sininho  
Mas tome cuidado  
Olhe o buraquinho!*

*Pode ser moleque  
Pode ser ladrão  
Pode ser vadio,  
Pode ser o cão!*

*E pode ser mesmo  
Até Lampião  
Vagando na Terra  
Em assombração*

O porteiro olha  
Conforme mandado  
E ainda olhando  
Responde abismado:

— *É um padre velho  
Com um saco nas costas*

*Todo encurvado  
E com as mãos postas.*

*Pelo que estou vendo  
Está-se arriando  
Talvez pelo peso  
Que vem carregando.*

— *Abre logo a porta!* (voz do vice-prefeito)  
*É o padre Pedro  
E está atrasado,  
Dava aula mais cedo!*

A porta é aberta  
E o seminarista  
Se adianta um pouco  
E apura a vista:

— *A bênção meu santo!* (voz do vice-prefeito)  
*O que traz aí?  
Parece pesado!  
Bote logo ali!*

O padre ajudado  
Explica o que trouxe  
Como se um adulto  
O menino fosse:

— *Passei pela gráfica  
De um bom amigo  
Peguei este saco  
E trouxe comigo.*

*Para seus deveres... (continua o padre)*  
*São somente aparas,  
Poís caderno custa  
Os olhos da cara.*

*Cheguei atrasado  
Perdi o horário  
Da aula que dou  
E ganho salário.*

*Será que o reitor (continua a padre)*  
*Abona essa falta?  
Do jeito que é rígido,  
Quem sabe me mata!*

E entra no prédio  
Buscando o reitor  
Tentar explicar  
Por que se atrasou...

<sup>1</sup> Pássaro noturno e mais do chão, feio e pequeno

# Filho de Deus

Merlano Maia



Poeta paraibano  
#MerlanoPoeta

Olhos de ver, disse o Mestre  
E ouvidos de escutar  
Somente pra perceber,  
E pra te conscientizar  
Que és herdeiro do Universo  
Da poesia o melhor verso  
Ilumina os dias teus  
És de luz e de esplendor,  
Um ser de beleza e amor  
És um nobre sim senhor  
Pois que és Filho de Deus!

Meuzamô!



CONESP/B

IX CONGRESSO  
ESPÍRITA PARAIBANO

10 a 12 de janeiro de 2020

Teatro Pedra do Reino  
Centro de Convenções - João Pessoa - PB

# O Cristo VIVE EM MIM



Com:

Espaço Criança  
Espaço Jovem  
Feira Multicultural  
Intérpretes de Libras

Informações e Inscrições:  
[www.9conespb.fepb.org.br](http://www.9conespb.fepb.org.br)  
Livraria FEPB  
(83)3221-3590  
Av Gen. Bento da Gama, 555  
Torre - JP

PALESTRANTES CONFIRMADOS

**Adeilson Salles**  
**Artur Valadares**  
**Cintia Vieira**  
**Denise Lino**  
**Divaldo Franco**  
**Haroldo Dutra**  
**Miriam Dusi**  
**Rossandro Klinjey**  
**Sandra Borba**  
**Severino Celestino**

Realização:



Apoio:





# A Evangelização Espírita e Sua Relação Com O Lugar

Por **Maria Victória A. Oliveira**  
e **Luan Lacerda Ramos**  
Aracaju - SE

Faz parte da Juventude Espírita da FEES  
Evangelizadora infantil no CELUC - Centro  
Espírita Luz do Caminho.  
Amante das Artes Marciais  
Nas horas vagas é cosplayer  
Licenciada em Geografia pela UFS



Imagem 1- J. S. R

O lugar é uma categoria que considera as relações de intimidade/ cotidianidade/ afinidade entre pessoas e um local. Para embasar tal temática, será utilizado o conceito do geógrafo Yi-fu Tuan. E o estudo de caso compreende o local e os evangelizandos do *Centro Espírita Luz do Caminho*, localizado no bairro Rosa Elze (São Cristóvão/SE).

Pequenas situações que ocorrem dentro deste espaço dão significado de lugar para cada indivíduo: a hora de abertura e saída, a hora pontual que começa a reunião, a cor da parede, o cheiro do lanche. Tuan diz: "quando o espaço nos é inteiramente familiar, torna-se lugar." (TUAN, 1983, p. 83).

Então, ao utilizarmos a entrevista semiestruturada, fizemos três perguntas: 1- O que te levou a se familiarizar com o Centro Espírita? (Você se sente em casa aqui no Centro?). 2- Como que você veio parar aqui? 3- Se você fosse um artista, e eu encomendasse um quadro seu. Como você representaria o Centro Espírita?

A primeira pergunta buscou conhecer o grau de familiaridade do indivíduo para com a instituição. A segunda pergunta objetivou saber como o evangelizando chegou até a localidade. A terceira foi a maneira lúdica encontrada para materializar. Os mapas mentais "são desenhos concebidos a partir das observações sensíveis, da experiência humana no lugar e não se baseiam em informações precisas e rigorosamente estabelecidas [...]". (Lima apud Kozel, 2009, p. 5).

**Imagem 1- J. S. R. – 8 anos (vide ao lado superior)**

Nesta figura é evidente que a casa é destaque no desenho, visto que foi pedida a representação do *Centro Espírita Luz do Caminho*. Há também a representação de um carro, que nos dá ideia do quanto a instituição representa para o indivíduo, pois a ex-presidenta da casa possui um carro cherry QQ, e as crianças, quando estão esperando as mães ou pais saírem da reunião, costumam brincar ao redor deste carro. Deve-se levar em consideração que o ícone palavra está destacado na parte superior do desenho, mostrando o cuidado que a criança envolve ao representar e dar nome ao seu desenho.

**Imagem 2 J. C. M. – 5 anos (vide ao lado superior)**

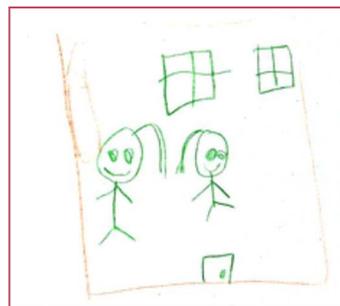


Imagem 2- J. C. M.

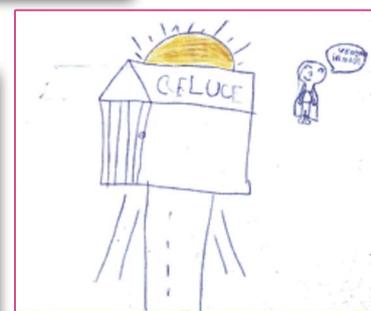


Imagem 3 G. C. M.

Em especial, a criança desenhou não só a ela, como também a uma das evangelizadoras do local, demonstrando afeto. E que como dizia Tuan (1983), uma pessoa pode ser o lugar da outra. Assim como na imagem 1, as crianças não se atentaram a uma escala ou a uma representação detalhada, e sim, a representação da parte do local, que elas consideram ser seu espaço de convivência, ou seja, a sala de evangelização.

**Imagem 3 G. C. M. – 10 anos (vide acima)**

Neste desenho, é interessante notar que a criança, diferente das outras, atentou-se a representar a via de acesso até o centro espírita, além de outras duas vias menores que são as duas entradas do lugar. O sol aparece representado no desenho, remetendo ao horário da evangelização. Outro detalhe que se percebe é o desenho de uma criança na parte superior, possivelmente a autora do desenho se auto representou enquanto divulgadora da instituição (no balão está escrito "Venham irmãos"), mostrando a importância que o lugar *Luz do Caminho* representa para ela.

Portanto, constatou-se que o lugar *Centro Espírita Luz do Caminho* representa a parcela do espaço que coaduna com as três subcategorias apresentadas por Tuan (1983) em relação ao lugar, demonstrando que o Centro Espírita é visto não somente como lugar de oração, mas como lugar de encontro e de afirmação dos laços fraternos e de identidade. Para mais informações sobre essa categoria geográfica, ler: **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**, do autor Yi-Fu Tuan ■

# Isarau Literário

Colégio<sup>do</sup> Ivo do Prado

Recital de Poesia

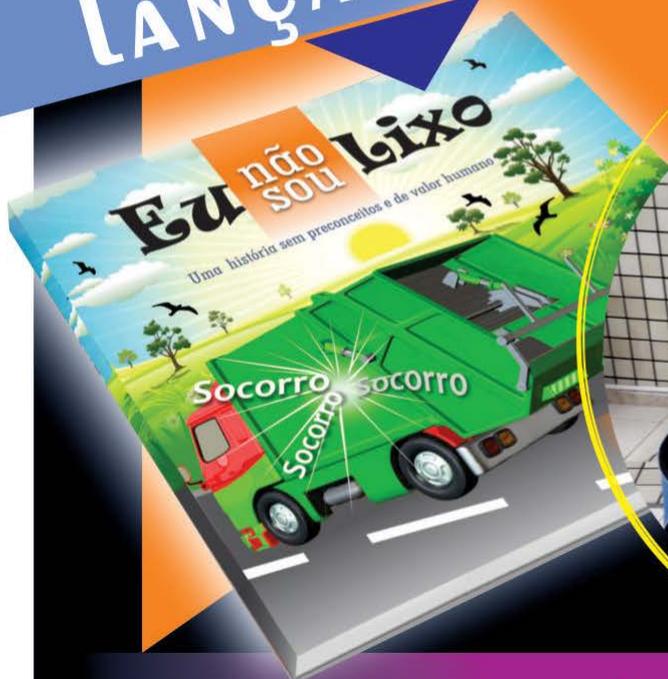
**DIA 04**  
**DE OUTUBRO**  
Das 17h às 19h

Contação de Histórias

Cantoria

LANÇAMENTO

A sua 1ª obra que  
continua fazendo  
**SUCESSO**



Adilma Pinto

[adilmaterapeutatural@hotmail.com](mailto:adilmaterapeutatural@hotmail.com)

"Eu não sou Lixo" - uma obra que veio valorizar o ser humano e a natureza.



# Humildar-se é iluminar-se

Por **Dra. Telma Mª S. Machado**  
Aracaju - SE

Delegada da ABRAME (Associação brasileira dos Magistrados Espíritas) em Sergipe, Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal, Mestre em Filosofia,

O meu curso primário em uma escola pública estadual de Sergipe foi marcado por livros de conteúdo lúdico: as várias estórias que pulavam das páginas mágicas eram um convite para a imaginação de qualquer criança mais atenta às entrelinhas das mensagens, pois é fato que, muitas vezes, o que está subentendido é a “moral da história”. Em muitas delas viajei, ao lado da minha querida avó Joana, sem sair do “batente” da nossa casa modesta.

Uma dessas lições marcantes tinha dois personagens principais e toda a selva no papel de coadjuvante. Era um leão que insistia em perguntar aos demais moradores da floresta quem era o “rei da selva”. Obviamente que ele assim se julgava e, vaidoso, esnobava os demais animais, dizendo-se o mais ágil, o mais veloz e coisas do gênero.

Mas havia um animal, não tão ágil, não tão veloz, nem tão arrogante. Discreto e tranquilo, como deve ser todo aquele que tem segurança íntima da própria força, com um movimento, o elefante deitou por terra toda a empáfia do felino:

sem peripécias e também sem cerimônia, pegou o Phantera leo pela cauda, fê-lo rodar várias vezes, arremessando-o a uma distância suficiente para vê-lo cair estatelado. Humilhação total para o animal de porte nobre que se achava o dono da selva e desconhecia a virtude humildade e o verbo humil-dar-se, que segundo alguns dicionários, equivale a subjugar-se, submeter-se, conotações essas que neste artigo defenderemos somente como forma de submetermos e subjugarmos o nosso ego, centro da consciência (e muitas vezes manipulador), ao nosso Self, o ordenador superior dos processos psíquicos.

Mas qual o remédio para que sejam evitadas quedas tão desastrosas e para que se possa levantar de outros tombos às vezes, inevitáveis? Ora, um olhar para algumas palavras de filósofos e profetas, especialmente para as exortações de Jesus, no Monte Eremos (hoje chamado de Monte das Bem-Aventuranças ou das Beatitudes), localizado entre Cafarnaum (Israel) e Taba (Egito), e teremos a profilaxia poderosa, o antídoto potente, a vacina



“

(...) esse remédio para a humanidade orgulhosa e frágil, melhor dizendo, frágil e orgulhosa, pois é fato que o orgulho provém de uma profunda fragilidade de mente e de espírito: “Conhece-te a ti mesmo” e “Só sei que nada sei”. (...).

”

eficaz: a humildade.

Sócrates, através de duas frases, a primeira delas a ser aqui citada constava no famoso Portal de Delfos (Grécia), pontuou esse remédio para a humanidade orgulhosa e frágil, melhor dizendo, frágil e orgulhosa, pois é fato que o orgulho provém de uma profunda fragilidade de mente e de espírito: “Conhece-te a ti mesmo” e “Só sei que nada sei”. Um marco na filosofia, porque remete a uma necessária autocrítica.

A consolidação da exortação às forças auto e endoevolutivas (no dizer de Alírio de Cerqueira Filho) se deu, no entanto, com o Divino Mestre, quando conclamou a humanidade de todas as épocas, através das palavras que ainda hoje ecoam daquela montanha de suave aclave e, principalmente, através das atitudes, ao sublime exercício da humildade: “Bem-aventurados os pobres de espírito”, ou seja, os simples, desataviados, idealistas, que convivem com todos, socorrem com amor, mas que não permitem que suas luminosidades sejam conspurcadas por sombra de ninguém.

Jesus nos deu o Roteiro único e seguro para que possamos subir os degraus da ascensão. Um

desses degraus é a vivência da humildade, que exige três verbos: amar, servir e perdoar. O fato de muitos considerarmos um árduo percurso nas várias existências da nossa programação espiritual, não significa que devemos partir para as fugas psicológicas que nos deixam estacionados “à beira da estrada” de Jericó dos nossos sentidos.

Uma vez que Jesus afirmou peremptoriamente que somos luz do mundo, por que a nossa indolência em remover as sombras que habitam os nossos pensamentos, palavras e ações? Ele é o nosso Caminho, Verdade e Vida, portanto, diante de uma afirmação d’Ele devemos calar todas as dúvidas e entender que para nós o mestre da famosa expressão latina *Magister dixit* (o mestre o disse), usada largamente pelos escolásticos que se referiam a Aristóteles para sustentar um argumento e encerrar uma discussão, é Jesus, Modelo e Guia da humanidade. Se ele tem tal confiança em nós, como podemos abstrair isso e continuar enveredados nas sombras, sabotando a nossa ascensão?

Então que nos preparemos para a fotofobia decorrente do excesso de luz que possamos acender em nossas vidas. ■



# Desconhecendo os reais valores

Por Domingos Pascoal  
Aracaju - SE

Formado em Filosofia e Ciências Jurídicas e pós-graduado em Gestão de Pessoas, Advogado, Jornalista e ocupante da cadeira nº 17 da Academia Sergipana de Letras. Membro da Associação Cearense de Escritores - ACE

As coisas estão acontecendo muito depressa. A rapidez das mudanças tem agregado muitos conceitos bons, mas também, tem confundido bastante.

As nossas crianças sofrem aquilo que poderíamos chamar de desconhecimento do trivial, do elementar, do lúdico, daquilo que foi o nosso referencial maior, o nosso passatempo.

Enfim, daquilo que fez parte da nossa intimidade: leite puro, na porteira do curral, coalhada, nata, manteiga, queijo. Essas coisas não representam mais nada para os nossos Pedrinhos.

Para eles leite é pó, coalhada é iogurte, nata é creme de leite, manteiga é margarina e queijo é mussarela. Pode? Ah! Que saudade! Isto é, sem falar que carta é e-mail, telefone é celular, namorar é ficar...

O tipo de trabalho "peregrino", hoje aqui, mês que vem acolá... Transferências intermináveis. Separações: pai para um lado, mãe para o outro e o filho perdido entre os dois; famílias minúsculas, um ou dois filhos, no máximo. São realidades que conspiram contra a evolução natural da nossa sociedade familiar. E conspiram contra os nossos

Pedrinhos, pois, com a rapidez que acontecem, fragilizam, a nosso ver, a base de uma existência, fragilizam a infância. E nós sabemos que é lá nessa fase da vida,

por onde todos, indiscriminadamente, passamos que começamos a juntar tudo aquilo com o que nós haveremos durante toda a nossa existência.

Não se pode negar que é na infância e, de passagem, pela juventude, que formatamos todos os nossos valores e conceitos. É lá que trabalhamos nosso caráter, o nosso temperamento e nosso grau de socialização - formadores da nossa "persona". O que quer dizer que é nessa fase, salvo melhor juízo, e a Psicologia que me perdoe, se eu estiver equivocado; que fincamos raízes para toda a nossa existência.

Será que, considerando os padrões que dirigem e controlam o presente, não estamos construindo uma sociedade sem raiz, sem história, sem lembranças, sem o lúdico? Sinto até pena dos Pedrinhos de hoje e do futuro.

Certamente, a infância e a adolescência estarão aprisionadas num arquivo de computador ou num "blog", "orkut" ou "msn" da internet, que ele virtualmente poderá visitar para, num olhar sem emoção, dizer: este é o meu pai...@.com., aquele é meu amigo ...@.com. Ah!, este aqui é meu vizinho ...@.com... "Ih! brother tenho q. fzr. cto, psar umas fts, bter uns pps..." tudo frio, virtual, "moderno".

Os Pedrinhos do futuro não terão mais tios nem



primos. Os amigos serão virtuais, as namoradas, - coitados! - virtuais também. O lúdico: jogos de botão, "bola de gude," não mais, são todos brinquedos virtuais.

Os bolos, doces, sanduíches e sorvetes da vovó, não existirão mais, pois todos os bolos, doces, sanduíches e sorvetes obedecem a um padrão único, tanto faz comer aqui como na Índia: o sabor é o mesmo: Sabor de "Shopping". Reflexão chata esta, não? Perdoem-me.

Na verdade a presente reflexão serve mais para consumo próprio, ou no máximo daqueles que ainda têm um passado para visitar e lembranças para curtir.

Sei também que a natureza é pródiga em facilitar a acomodação do homem ao meio e que as gerações sem "raiz" vão encontrar as suas conveniências.

O que quero dizer é que a cultura de cada época tece a dialética da história, fazendo com que as coisas aconteçam no pouco conformista caminhar dos homens. Cada geração se adaptará aos seus costumes e limitações.

Mas, que a nossa infância foi muito melhor, do que a dos Pedrinhos de hoje, disso não tenho a menor dúvida. ■

Livraria Espírita



# Joanna de Ângelis

"Há um sol brilhando dentro de ti. É a presença do Cristo no teu coração."

Joanna de Ângelis  
Divaldo Franco

Aqui  
você  
encontra

toda obra do  
Dr. Paulo César Fructuoso

Faça agora  
o seu pedido



- Alienígenas ou Médiuns?
- Reflexões Espiritualistas e Científicas de um Médico
- Espíritos Decaídos Materializados
- Plano Espirituais. Universos Paralelos
- A Medicina Mediúnica do Futuro

**Iracema / Tupinambá**

Rua do Catete, 347 - Loja 11

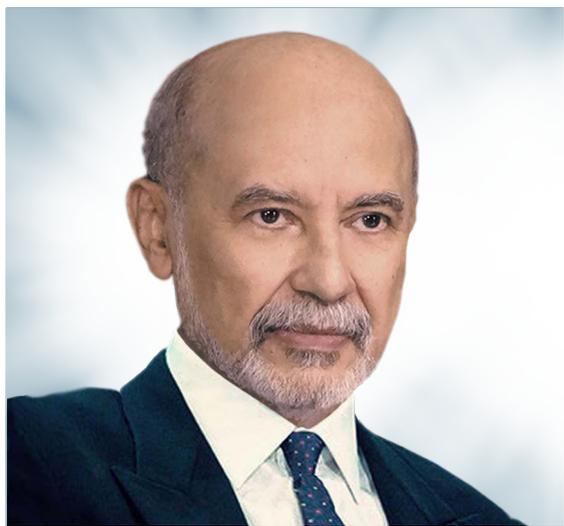
Largo do Machado - Rio de Janeiro

[www.livrariaespirita.com.br](http://www.livrariaespirita.com.br)

(21) 2265-2065 / 3259-9901



É entrar em sintonia com o Pai Celestial



## REFLEXÃO DE BOA VONTADE

# A riqueza que provém do Céu

Por Paiva Netto

Rio de Janeiro - RJ

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.  
paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com

Minhas Irmãs e meus Amigos, minhas Amigas e meus Irmãos, a grande felicidade de nossa vida é a substantiva jornada ao entendimento das Normas do Governo Divino de Jesus. Seguir por essa senda luminosa é gáudio para o espírito perscrutador, aquele que deseja haurir o Conhecimento Pleno da Fonte da Água da Vida Eterna, disposta pelo Cristo de Deus a todos que a buscam. Narra João, o Evangelista-Profeta, no último livro da Bíblia Sagrada, a respeito de sua visão mediúnica da Nova Jerusalém, que lhe é apresentada por um anjo, ou seja, uma Alma Bendita:

*1 E ele me mostrou o rio da água da Vida Eterna, resplandecente como cristal, que sai do trono de Deus e do Cristo.*

*2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a Árvore da Vida Eterna, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as suas folhas servem para a cura das nações (Apocalipse, 22:1 e 2).*

O ser espiritual-humano ecumenicamente esclarecido pelo Evangelho-Apocalipse de Jesus en-

riquece qualquer nação. Por isso, com urgência necessita, **por intermédio da prece**, entrar em sintonia com a Sabedoria Superior, que o Pai Celestial nos tem a oferecer. Orar, do fundo da alma, movido pelo espírito de generosidade, não faz mal nem deixa ninguém alienado, como alguns apressadamente ainda dizem por aí, numa demonstração de pura ignorância das questões vitais, que demandam ser aclaradas. **Enquanto a criatura humana não souber o que espiritualmente veio fazer neste planeta, continuará dando topadas pelos caminhos da vida.** ■





# 8º FESTIVAL DE CINEMA TRANSCENDENTAL

**LUZ, CÂMERA, EMOÇÃO!**

**Dias: 30 SET, 1 e 2 OUT / 2019 às 19h**  
**Teatro Brasília Shopping - Brasília/DF**

*Acesso ao evento: 2 kg de alimentos não perecíveis para cada filme*  
**Informações: (62) 99980.4321 - [www.cinematranscendental.com.br](http://www.cinematranscendental.com.br)**  
*A classificação indicativa varia de acordo com o filme*

## PROGRAMAÇÃO

**30 SET | 19H - AMOR ASSOMBRADO**  
*Direção: Wagner Assis*

**01 OUT | 19H - BATE CORAÇÃO**  
*Direção: Glauber Filho*

**02 OUT | 19H - PAULO DE TARSO**  
*Direção: André Marouço*

Apoio:



Comunhão Espírita  
de Brasília



Federação Espírita  
do Distrito Federal



Apoio Cultural:



Produção:



Patrocínio:



Realização:



Compromisso  
com sua SAÚDE,  
com a VIDA



**Pronto Lab**  
LABORATÓRIO CLÍNICO LTDA.

- Itabaiana (79) 3431.2090 / 3431-1713
- N. Sra. da Glória (79) 3411.1100
- Ribeirópolis (79) 3449.1488
- Campo do Brito (79) 3443.2392